**INCLUSÃO EDUCACIONAL DO SUJEITO SURDO: SOB UM OLHAR DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ted Nobre Evangelista

Universidade Estadual de Montes Claros

 tedevangelistanobre@gmail.com

Profa. Dra. Viviane Bernadeth Gandra Brandão

Universidade Estadual de Montes Claros

viviane.brandao@unimontes.br

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave**: Inclusão Educacional. Educação Infantil. Surdo.

**Resumo Simples**

A educação inclusiva busca garantir igualdade de oportunidades para todos, independentemente de suas características individuais, como origem étnica, gênero, deficiência, orientação sexual, entre outras. Os desafios são maiores quando se trata de alunos surdos nos anos iniciais da educação básica. Dito isso, pretende-se conhecer o entendimento dos professores sobre os alunos surdos e apontar os desafios para promover o aprendizado e desenvolvimento dos alunos surdos, matriculados na rede básica pública de ensino na cidade de Montes Claros. Quais os desafios encontrados no cotidiano para garantir a inclusão dos sujeitos surdos? O estudo tem como objetivo analisar a relação dialógica entre as orientações curriculares municipal e as práticas de ensino instauradas para alunos surdos. A relevância do estudo se ancora na relação do pesquisador com o tema. A surdez adquirida na fase adulta me exigiu uma reestruturação dos princípios de trabalho, espaço, relação com os outros e comigo mesmo. Com isso, o interesse pela pesquisa e entendimento sobre os desafios na inclusão educacional de alunos surdos aumentou e tornou-se objeto principal dos meus investimentos acadêmicos e profissionais. Trata-se de um estudo qualitativo caracterizado por investigações que, somadas às pesquisas bibliográficas e documentais, se realiza coleta de dados junto à pessoas, ou grupos de pessoas, que tem a finalidade de observar, explicar ou compreender um fenômeno (Gomes, 2002). O público alvo são os professores atuantes nas turmas do 1º e 2º períodos na rede de ensino básica municipal da Educação Infantil - CEMEIs, indicados pela Secretária Municipal de Educação da cidade de Montes Claros/MG. A fundamentação teórica perpassa pelo estudo das leis e documentos oficiais do governo federal e municipal. Além de autores como Freire (2002), Chauí (2018), Ferrão & Lobato (2016) e outros autores que discutem sobre a educação inclusiva e o sujeito surdo. A pesquisa encontra-se em curso, observa-se com os dados preliminares que a Política Pública de Inclusão Educacional nas Escolas de Montes Claros-MG existe, porém, precisa avançar nas propostas educacionais direcionadas para o sujeito surdo com o objetivo proporcionar o desenvolvimento pleno de suas capacidades. Diante disso, existem lacunas na inclusão educacional que justificam o propósito de orientar as práticas dos professores diante do desafio de inclusão do aluno surdo, o que traz à tona é saber mais sobre a relação entre necessidade, atividade educativa, processos de ensinos e formação de professores.

**Referências**

BEZERRA, F. G. A *inclusão escolar de alunos com deficiência: uma leitura baseada em Pierre Bourdieu*. Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 69, abr./jun. 2017.

VILCHEZ, Iván Carlos Curioso. *Uma escola em transformação: reflexões essenciais de uma educação inclusiva para estudantes com deficiência*. In: PAPIM, Angelo Antonio Puzipe; ARAUJO, Mariane Andreuzzi de; PAIXÃO, Kátia de Moura Graça; SILVA, Glacielma de Fátima da (Orgs.) *Inclusão Escolar: perspectivas e práticas pedagógicas contemporâneas*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. p. 13-30.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.